



MORAR
morar@grupofolha.com.br

1

Mariana Oros/Obrigações

RODAPÉ

PARA EXPLORAR O ESTILO RETRÔ MODERNO, o designer Felipe Protti usou madeira, couro e ferro na coleção de móveis que assina para a marca Carbono (www.carbonodesign.com.br). As peças retas e neutras foram criadas dentro do conceito 360º, que pensa o design do móvel de todos os ângulos. "Elas podem se adequar a qualquer espaço", diz Protti. Entre os itens, há poltronas e o sofá abaixo (R\$ 16.125).



MAPOTECA PAULISTANA

EDIFÍCIO SÃO CARLOS 1955
FACHADA VERDE

O edifício São Carlos, na avenida República do Líbano (zona sul de São Paulo), é famoso pela fachada de trepadeiras — temporariamente retiradas para reforma — e por um ex-

morador ilustre: o costureiro Clodovil Fernandes, morto em 2009. Finalizado em 1955, o prédio de cinco andares e estilo neoclássico teria, originalmente, dez unidades de 120 metros quadrados e dois quartos. Atualmente, no entanto, há um apartamento de 180 metros quadrados à venda pela imobiliária Axpe (www.axpe.com.br) por R\$ 3,6 milhões. O aluguel pedido pela mesma unidade é de R\$ 12 mil.



ROUPA NOVA

RENATA POPOLO

Localizada em Perdizes, na zona oeste de São Paulo, essa casa de 215 metros quadrados — incluindo um escritório externo — foi reformada em busca de um estilo mais contemporâneo.

Na nova roupagem, os caixilhos ficaram maiores, aumentando a luminosidade e a ventilação.

As paredes internas foram removidas para integração total da área social. Uma estrutura auxiliar escondida no forro do gesso

garante a sustentação. A porta de correr isola a escada de acesso à área íntima, conferindo privacidade sem comprometer o espaço de circulação.

O novo e o antigo convivem nos revestimentos. As salas de estar e de jantar e o quartos herdaram o antigo tampo de madeira de peroba rosa.

A cozinha, a lavanderia, o lavabo e as escadas foram repaginados e modernizados com a aplicação de cimento cinza.



- 1 PLACAS plásticas com relevo e cor vinho revestem a parede
- 2 PORTA de correr isola cozinha e escada que leva aos quartos
- 3 ESCRITÓRIO fica na construção anexa, com tons mais escuros

1 NA INTERNET veja mais fotos em folha.com/casasincriveis

AGENDA

27 SEGUNDA A Câmara Municipal de São Paulo recebe conferência sobre poluição sonora. Das 8h30 às 18h. Inscrições: www.conferencia-ruidosp.com.br.

29 QUARTA Lançamento do livro "O Mobiliário Infantojuvenil", de Thereza Dantas, às 19h no Museu da Casa Brasileira (av. Brig. Faria Lima, 2.705).

NA PLANTA

A praça da Sé é o ponto de referência de dois edifícios que subirão no centro de SP. Ambos apelam para o quesito mobilidade e serviços pay-per-use para atrair moradores. O Downtown Praça da Sé, da Setin Incorporadora, terá 259 estúdios de 22 m², a partir de R\$ 189 mil.

Já o br caetano, da Bracon, terá 214 unidades de 29 m², entre R\$ 190 mil e R\$ 210 mil. Na área comum, eles oferecem itens como piscina, academia e lavanderia. Sem vagas de garagem, o br caetano terá bicicletas elétricas para locação. No Downtown, são 47 vagas.



MALEÁVEIS

As peças feitas de silicone deixam a cozinha colorida e prática. Fáceis de lavar e usar, elas encaram temperaturas variadas, da geladeira ao fogão.



ESTE PORQUINHO FUNCIONA COMO PEGADOR DE PAINÉIS QUENTES. PRODUZIDO NA COR MAGENTA. R\$ 27 NO COMERCADO. WWW.COMERCADO.COM.BR.



ROLLO PARA PREPARAR MASSA, DA LYOR DESIGN. ALÉM DE SILICONE, É FEITO TAMBÉM DE PLÁSTICO. R\$ 65 NO SUBMARINO. WWW.SUBMARINO.COM.BR.



ACESSÓRIO PARA COZINHAR NO VAPOR. DEVE SER ACOPLADO À PAINÉL. TEM 28 CM DE ALTURA E 20 DE LARGURA. R\$ 60 NA E.T.N.A. WWW.ETNA.COM.BR.



O GELO ENVOLVE AS VARTHINAS MÁGICAS. A FLEXIBILIDADE DO MATERIAL FACILITA DESINFORMAÇÃO. R\$ 26,90 NA I.A.T.T. WWW.I.A.T.T.COM.BR.

VOU CHAMAR O SÍNDICO

MARCIO RACHKORSKY marcio@rachkorsky.com.br

'Haters' nos condomínios

'HATERS' É uma expressão nova em nosso vocabulário e significa "os que odeiam", "odiatores" ou simplesmente uma pessoa que não está feliz com o êxito, a conquista ou a felicidade de outra pessoa e prefere atacar e criticar, expor, mal-dizendo e fazendo o mau.

O ambiente dos "haters" é quase sempre virtual, pois atua nas redes sociais, com inveja e covardia.

Nos condomínios, os "haters" atacam síndicos, conselheiros, moradores e funcionários. A ação quebra a harmonia, gera discórdia e afeta até a imagem do prédio (e a

valorização das unidades), já que ninguém quer morar ou investir num lugar sabidamente tenso. Há casos de moradores que resolvem mudar de endereço de tão nefasto e amigável os ataques e as intrigas.

A comunicação efetiva da administração com os moradores é a forma mais eficiente de combater os "haters". Ela evita boatos e mantém os moradores cientes sobre obras, contas, problemas e ocorrências.

A criação de um canal oficial pa-

Moradores atacam vizinhos e gestores nas redes sociais, prejudicando a imagem e a harmonia do condomínio

ra críticas, ideias e sugestões, com respostas rápidas, técnicas e impessoais, também funciona.

Não raramente, no entanto, os "haters" cometem crimes de calúnia, injúria, difamação, ódio racial

e homofobia, atingindo em cheio a honra e a moral de um vizinho.

Nesses casos, o caminho é colher as provas materiais e testemunhais e adotar as medidas judiciais cabíveis — não só na esfera civil, mas, sobretudo, na criminal.

Os "haters" podem sofrer ainda sanções administrativas, com advertências, notificações e multas. Nos casos mais graves, eles podem ser rotulados como moradores antissociais, sujeitos a multas de dez

vezes o valor da quota condominial.

O papel do síndico é fundamental para manter a ordem, agindo como um pacificador social. Acompanhe o trabalho de um condomínio que contratou os serviços de uma psicóloga para analisar e atuar junto aos moradores mais exaltados.

Uma iniciativa resultou em uma palestra aos moradores sobre respeito, críticas construtivas e amizade. Ao síndico e à sua equipe, ficou a lição para que deem mais importância às críticas e aos anseios dos moradores. Todos saíram ganhando nessa, prevenindo e evitando litígio.